

Segurança da Informação

Mecanismos de Autenticação

Prof. MSc. Jhonatan Geremias *jhonatan.geremias@pucpr.br*



Autenticação

■ Para a maioria dos contextos de segurança, a **Autenticação** é o mecanismo **essencial** utilizado como **defesa primária**.





Definição (RFC 2828→ RFC4949 pag 26)

- É o processo de verificação de uma identidade alegada por (ou para) uma entidade do sistema;
- É composta de duas etapas:
 - Identificação: Apresentação (alegação) de uma identidade ao sistema;
 - Verificação: Certificação da validade da alegação de identidade.



Norma ISO 27002 - identificação e autenticação

- A norma ISO 27002 fornece algumas diretrizes para orientar o processo de identificação e autenticação:
 - Todos os usuários devem ter um identificador único de uso pessoal e exclusivo, convém que uma técnica adequada de autenticação seja selecionada para validar a identidade dos usuários;
 - O controle de autenticação deve ser aplicado para todos os tipos de usuários, inclusive administradores do sistema e diretoria;
 - Os identificadores dos usuários devem ser utilizados para rastrear as atividades dos indivíduos. Como boas práticas as atividades regulares dos usuários não devem ser realizadas por meio de contas privilegiadas;



Norma ISO 27002 - identificação e autenticação

- Convém documentar qualquer tipo de circunstância excepcional que exija a utilização de identificador de usuário compartilhado por um grupo de pessoas;
 - Controles adicionais podem ser necessários para manter as responsabilidades dos indivíduos que vão utilizar este identificador;
- Identificadores genéricos para uso de um indivíduo só devem ser autorizados onde as ações executadas pelo usuário não precisam ser rastreadas, ou quando existem outros controles implementados para tal;
- Onde existe a necessidade de uma autenticação mais robusta métodos adicionais de autenticação são necessários;
 - Meios criptográficos, smart cards, tokens e mecanismos para autenticação biométrica.



Norma ISO 27002 - identificação e autenticação

- Convém que a força dos processos de identificação e autenticação sejam proporcionais a sensibilidade da informação que deve ser acessada.
 - Ideal que as senhas sejam protegidas utilizando meios criptográficos e protocolos de autenticação;
- Objetos como tokens podem ser utilizados para identificação e autenticação;
- Tecnologias de autenticação biométricas que usam características únicas de um indivíduo podem ser utilizadas para autenticar a identidade de um usuário;
- A combinação de diferentes tecnologias e mecanismos de segurança resultam em uma autenticação mais forte.



Implementação típica

- Login + Senha
- Técnica amplamente utilizada quando se exige que um usuário não apresente apenas o seu identificador;
- Requer um ID único e uma senha associada;
- O sistema compara a senha fornecida com uma senha previamente armazenada (ou hash), vinculada ao ID.



Exercício 01

- Desenvolva um programa que realize a autenticação de usuário.
- O programa deve armazenar previamente os ID de usuário e as senhas desses usuários.
 - O usuário deve entrar com o login e senha no programa
 - O programa deverá:
 - Imprimir na tela: "Bem vindo, usuário", caso as credenciais estejam corretas.
 - Imprimir na tela: "Login ou senha incorreto, tente novamente mais tarde.", caso as credenciais estejam incorretas.



Fatores de Autenticação

 Existem quatro principais fatores para autenticar a identidade de um usuário, que podem ser usados isolados ou combinados.





Fatores de Autenticação

- 1) Algo que o indivíduo sabe: baseado em algo que o usuário tem conhecimento;
 - Senhas;
 - Número de identificação pessoal (PIN);
 - Respostas a um conjunto de perguntas previamente arranjadas;
 - Desenhos e imagens;
- 2) Algo que o indivíduo possui: baseado em algo que o usuário tenha posse;
 - Cartões eletrônicos;
 - Smart Cards;
 - Chaves físicas;
 - Normalmente chamados de tokens;
 - Senhas descartável (OTP), por e-mail ou SMS.



Fatores de Autenticação

- 3. Algo que o indivíduo é (biometria estática): características físicas do indivíduo;
 - Impressão digital;
 - Leitura da Retina e Iris;
 - Reconhecimento Facial;
 - Geometria da palma da mão;
- 4. Algo que o indivíduo é (biometria mecânica): características comportamentais;
 - Padrão de voz;
 - Características de escrita;
 - Ritmo de digitação.



Novas técnicas de autenticação

- Localização geográfica: o usuário estar geograficamente em determinada localização, pode ser utilizado como fator de autenticação;
- Proximidade: cartões crédito e débito utilizando a tecnologia NFC;
 - NFC Near Field Communication: comunicação por campo de proximidade;
 - Permite realizar o pagamento e troca de informações sem a necessidade de inserir o cartão e digitar a senha;
- SQRL (Secure, Quick, Reliable Login): utiliza um QR code e um APP para autenticar a identidade de um usuário em sites remotos.



Problemas dos FA

- Algo que o indivíduo sabe:
 - Roubo, adivinhação, sequestro.
- Algo que o indivíduo possui:
 - Roubo ou falsificação.
- Algo que o indivíduo é:
 - Falso positivo/negativo, alto custo, conveniência.





Ataques contra o mecanismo de autenticação

- A autenticação é alvo frequente de ataques
- Entre os mais comuns:
 - Ataques de dicionário;
 - Ataque à conta específica;
 - Ataque à senha popular;
 - Adivinhação de senha contra usuário único;
 - Exploração de erros do usuário;
 - Monitoração eletrônica;
 - Exploração da reutilização de senhas.



- Ataque de dicionário off-line: Acesso ao arquivo de senha / hashs;
- Contramedidas:
 - Controles de acessos robustos;
 - Sistemas de detecção de intrusão;
 - Remissão de senhas (caso o arquivo seja comprometido);
 - Criptografia.



 Ataque a uma conta específica: Adversário visa uma conta específica e apresenta adivinhações de senhas até descobrir a correta;

Contramedida:

 Mecanismo de trava: bloqueia o acesso à conta depois de certa quantidade de tentativas malsucedidas (5 x, por exemplo).



Exercício 2

- Faça uma atualização no programa que realiza a autenticação do usuário com ID e Senha.
- Caso o usuário erre a senha por mais de 5 x, o programa deve bloquear o acesso do usuário ao sistema.



- Ataque a senha popular: Selecionar uma senha popular e testá-la em várias IDs;
- Contramedida: Inibir a definição de senhas comuns, monitorar IP em busca de padrões de pedido de autenticação.



• Adivinhação de senha contra usuário único: Adversário utiliza informações do detentor da conta e as políticas de senhas do sistema para adivinhar a senha;

Contramedidas:

- Políticas de senhas que determinem um comprimento mínimo e conjunto de caracteres;
- Proibir a utilização de identificadores;
- Estabelecer uma vida útil curta.



 Sequestro de estação de trabalho: Adversário espera até que uma estação na qual um usuário se autenticou fique desassistida;

Contramedidas:

- Bloqueio do acesso automático após um breve período de inatividade
- Esquemas de detecção de intrusão baseados no comportamento do usuário.



Explorar erros do usuário:

- Se o sistema gerar a senha, é provável que o usuário anote;
- Usuário compartilha a senha;
- Técnicas de engenharia social (simular que é o gerente da conta bancária);
- Sistemas com senhas padrões ou default;

Contramedidas:

- Política de segurança com responsabilização;
- Capacitação do usuário.



- **Explorar reutilização de senhas**: Diferentes dispositivos compartilham a mesma senha ou uma senha semelhante;
- Contramedida: Políticas que proíbam a utilizam de senhas iguais ou semelhantes.



- Monitoração Eletrônica: Se uma senha for comunicada por meio da rede, ela pode ser interceptada;
- Contramedidas:
 - Criptografia;
 - Capacitação do usuário.



Abordagem para quebrar a senha

- Uso de um grande dicionário de senhas possíveis, incluindo grafia de palavras de trás para frente, números ou caracteres especiais;
- O adversário procura encontrar uma correspondência, testando cada um dos valores.



- Alguns usuários, quando podem escolher sua própria senha, escolhem uma senha absurdamente curta;
- Os resultados realizados na Purdue University mostram que 3% dos usuários escolheram uma senha com três ou menos caracteres de comprimento.



Comprimento	Número	Fração do total	
1	55	0,004	
2	87	0,006	
3	212	0,02	
4	449	0,03	
5	1.260	0,09 0,22 0,21	
6	3.035		
7	2.917		
8	5.772	0,42	
Total	13.787	1,0	



- O comprimento da senha é apenas parte do problema;
- Alguns usuários escolhem uma senha muito fácil, como o próprio nome, nome da rua, palavras comuns do dicionário;
- Facilita a quebra de senha, como mostra o estudo de Klei em uma base de 14 mil senhas.



Tipo de senha	Tamanho da busca	Número de correspondências	Porcentagem de senhas correspondentes
Nome de usuário/conta	130	368	2,7%
Sequências de caracteres	866	22	0,2%
Números	427	9	0,1%
Em chinês	392	56	0,4%
Nomes de lugares	628	82	0,6%
Nomes comuns	2.239		4,0%
Nomes de mulher	4.280	24% de sucesso	1,2%
Nomes de homem	2.866		1,0%
Nomes incomuns	4.955		0,9%
Mitos e lendas	1.246	66	0,5%
Shakespearianas	473	11	0,1%
Termos de esporte	238	32	0,2%
Ficção científica	691	59	0.4%
Filmes e atores	99	12	0,1%
Desenhos animados	92	9	0,1%
Pessoas famosas	290	55	0,4%
Frases e padrões	933	253	1,8%
Sobrenomes	33	9	0.1%



Estratégia de seleção de senha

- Em resumo, se não forem obrigados, muitos usuários escolhem uma senha curta ou fácil;
- Se o sistema gerar uma senha composta de 8 caracteres aleatórios, a quebra de hash será praticamente impossível;
- Mas também será quase impossível o usuário lembrar da senha sem anotá-la;
- Como eliminar senhas fáceis e permitir que o usuário tenha uma senha memorizável?



Requisitos para seleção de senha

- Definição de políticas de senhas avaliando os requisitos de complexidade ;
 - Letras maiúsculas (A à Z);
 - Letras minúsculas (a à z);
 - Dígitos (0 a 9);
 - Caracteres especiais (caracteres não alfanuméricos): (~! @ #\$%^&*_-+='|\() {} []:;"' <>,.? /);
- Definição de senha com no mínimo 8 caracteres:
 - Garante que existam cerca de 218.340.105.584.896 possibilidades diferentes;
 - Dificulta bastante um ataque de força bruta.



Estratégia de seleção de senha (cont.)

- Existem quatro técnicas:
 - Educação do usuário;
 - Senhas geradas por computador;
 - Verificação reativa da senha;
 - Verificação proativa da senha.



Educação do Usuário

- Informar o usuário da importância de usar senhas difíceis de adivinhar e dar-lhe diretrizes para selecionar senhas fortes;
 - Não é bem sucedida: muitos usuários ignoram as diretrizes ou não sabem julgar o que é uma senha forte;
- Exemplo de técnica: Usar a primeira letra de cada palavra em uma frase;
 - Frase: Segurança é a melhor disciplina do curso;
 - Senha: Seamddc.



Senha gerada por computador

- Baixa aceitação pelos usuários;
- O algoritmo FIPS PUB 181 define um dos mais bem projetados geradores de senhas automatizados;
 - Gera silabas pronunciáveis, concatenando-as para formar uma palavra.



Verificação reativa de senha

- Sistema verifica periodicamente a si próprio, tentando quebrar as senhas fáceis de adivinhar;
- Quando consegue sucesso, bloqueia o acesso e notifica o usuário;
- Problemas:
 - Alto consumo de recursos;
 - Senha fácil fica vulnerável até o sistema detectar.



Verificação proativa de senha

- Permite que o usuário defina a própria senha, entretanto o sistema verifica se a senha é aceitável ou não;
- Segue a filosofia: com orientação suficiente, o usuário pode selecionar a senha memorizável seguindo alguns critérios;
- Objetivo é um equilíbrio entre a aceitabilidade pelo usuário e a força da senha.



Autenticação Multifator

- A autenticação multifator é uma técnica onde o sistema pode implementar mais de um fator de autenticação para certificar as credenciais dos usuários;
- A combinação de diferentes tecnologias permite obter um mecanismo de autenticação mais robusto;
 - Para fortalecer o procedimento de autenticação podemos associar mais de um fator de autenticação.
 - Baseado nos quatro fatores básicos de autenticação:
 - O que o indivíduo sabe;
 - O que ele possui;
 - Características físicas;
 - Características comportamentais.





Obrigado!

Jhonatan Geremias (elaboração)

Jhonatan.geremias@pucpr.br

Gonzaga (revisão / atualização)

luis.gonzaga@pucpr.br

